	Procedimento Operacional Padrão (POP) Assistência de Enfermagem	EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS POP NEPEN/DE/HU				
UFSC	Título Verificação da frequência cardíaca em recémnascidos	Versão: 02	Próxima revisão: 2019			
Elaborado por: Carolina Fre enfermagem Sabrina de Sou	Data da criação: 2015					
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 18/10/2015 Data da 2° revisão: 14/12/2017				
Aprovado por: Diretoria de	Data da aprovação: 14/12/2017					
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP e impresso						
Responsável pelo POP e pela atualização: Enfermeiras Neonatologia						
Objetivo: verificar frequência cardíaca no recém-nascido.						
Setor: Unidade de Internaçã	Agente(s): equipe de Enfermagem					

1. CONCEITO:

A frequência cardíaca é determinada pelo número de batimentos cardíacos por minuto (bpm). É verificada por meio da palpação ou ausculta no período de 1 minuto, computando-se um batimento para cada ciclo completo de sístole e diástole, preferencialmente no pulso apical.

No recém-nascido a frequência normal varia entre 120-160bpm. Alguns autores consideram que estes valores podem variar entre 80 e 180bpm. Sendo considerado taquicardia valores acima de 160 com RN em repouso e bradicardia, valores abaixo de 100bpm.

2. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 1. Estetoscópio;
- 2. Relógio de parede;

3. Luvas de procedimento.

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

- 1. Realizar a lavagem das mãos;
- 2. Orientar a mãe e o pai do RN sobre o procedimento;
- 3. Reunir e organizar os materiais necessários (estetoscópio e luvas);
- 4. A ausculta cardíaca deverá ser realizada com a criança calma e horizontalizada. Posicionar o diafragma do estetoscópio no precórdio durante um minuto e realizar a contagem. Se necessário reiniciar a contagem ou reposicionar o diafragma do estetoscópio no tórax;
- 5. Realizar lavagem das mãos;
- 6. Realizar higiene das olivas e diafragma do estetoscópio;
- 7. Realizar registros de enfermagem no prontuário, comunicar alterações à enfermeira e ao médico.

4. PARTICULARIDADES

- RN's em uso de medicamentos que induzem taqui ou bradicardia deverão ser avaliados constantemente sob monitorização cardíaca contínua, bem como, RN's com alterações cardíacas;
- Lembrar que cada RN possui estetoscópio individualizado e, após a alta, deverá ser higienizado.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA MFB, GUINSBURG R. **Reanimação neonatal em sala de parto da Sociedade Brasileira de Pediatria:** 2013. Disponível em: www.sbp.com.br. Acesso em: 25/07/2015.

BRASIL. **Atenção à saúde do recém- nascido**. Guia para os profissionais de saúde. Volume 1. 2011.

DUTRA, A. Medicina neonatal. Revinter: Rio de Janeiro, 2006.

SOUZA, A.B.G. **Manual prático de enfermagem neonatal.** São Paulo. Ed. Atheneu, 2017.